

2 de agosto

COMO AS FORMIGAS APRENDERAM A COSER?

Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez. S. João 1:3.

A teoria da evolução enche revistas, jornais, livros científicos, sim, boa parte do pensamento moderno. Será seguro confiar em outros, mesmo que sejam eruditos cientistas, para receber conhecimento da origem da vida? Terão as herdadas habilidades instintivas dos animais e insetos evoluídos através de longos séculos?

Voltemo-nos para uma formiga dos trópicos, pouco conhecida, em busca da resposta. O explorador Dofleen observou um ninho incomum, construído na folhagem, pouco acima do chão. As folhas achavam-se costuradas, unidas por finos fios sedosos. Intrigado, pôs-se em procura de aranhas. Não havia. Seria aquilo obra das formigas que vira correndo por ali? Sabendo que as formigas não têm a habilidade de tecer teias, como fazem as aranhas, ficou pensando qual seria o misterioso método por elas empregado para realizar esse feito aparentemente impossível.

Cortou com cuidado os fios de seda que juntavam as folhas, e pôs-se a observar. Imediatamente as formigas se puseram em ação, para reparar o dano. Primeiro removeram os restos dos fios cortados. Feito isto, uma longa correição de formigas, uma dependurada na outra, formaram uma ponte da beira de uma folha para a outra. Cuidadosamente a primeira formiga puxou a folha para a próxima. Esta, por sua vez, a passou para a vizinha, e assim por diante, até que as beiradas das folhas se tocassem.

Nesse momento, do interior do ninho vieram formigas operárias, cada qual conduzindo um filhote de formiga. Essas larvas tecem em volta de si casulos, antes de se tornarem adultas. Segurando a larva junto à beirada da folha, ela lhe bateu atrás, de onde emerge o fio de seda. Com muito jeito moveu a larva para cima e para baixo, para cá e para lá, como uma máquina a costurar em ziguezague. Logo as folhas estavam bem unidas, e a desajudada máquina de seda foi devolvida ao ninho.

Porventura essa cooperação, essa fantástica habilidade, evoluiu lenta e casualmente? Ou não será que um grande Deus planeou esse feito notável, de modo que essas formigas da floresta pudessem viver em seu ambiente? A resposta é clara: Coisa alguma existe que Ele não tenha feito!